

Aplicações aéreas em baixo volume oleoso e terrestres de inseticidas no controle do percevejo-verde em soja



Maziero, H.¹; Guedes, J.V.C.¹

¹ Universidade Federal de Santa Maria



Introdução

A aplicação aérea é uma ferramenta importante na aplicação de defensivos agrícolas no Brasil devido à rapidez e eficiência que apresenta.

Metodologia

Inseticidas:

- Imidacloprido+beta-ciflutrina (50+6,25 g i.a./ha)
- Imidacloprido+beta-ciflutrina (75+9,375 g i.a./ha)
- Tiametoxam+cipermetrina (22+44 g i.a./ha)
- Tiametoxam+cipermetrina (27,5+55 g i.a./ha)

Métodos de pulverização:

- BV - Atomizadores rotativos de discos, calda formada pelos inseticidas e água (10 L ha⁻¹).
- BVO - Atomizadores rotativos de discos, calda formada pelos inseticidas, 0,5 L ha⁻¹ de óleo vegetal e água (10 L ha⁻¹).
- TERR - Terrestre/bicos hidráulicos de jato plano, calda formada pelos inseticidas e água (100 L ha⁻¹).

Tabela 2 - Populações de percevejos, *Nezara viridula*, em resposta à aplicação de inseticidas. Cacequi, RS 2005.

Inseticidas	Dosagens (g i.a./ha ²)	Dias após a aplicação					
		Prévia	2	4	7	14	20
Número de insetos/0,90m ²							
imidacloprido + beta-ciflutrina	50 + 6,25	2,04 ^{ns}	2,00 ^{ns}	2,00 ^{ns}	1,17 ^{ns}	1,13 ^{ns}	1,42 a ¹
imidacloprido + beta-ciflutrina	75 + 9,375	2,50	1,42	1,42	0,96	0,83	0,92 b
tiametoxam + cipermetrina	22 + 44	2,25	1,33	1,33	0,88	0,75	1,00 ab
tiametoxam + cipermetrina	27,5 + 55	2,25	0,88	1,04	0,54	0,50	0,38 b
Testemunha**	-	2,38	2,50	2,50	2,63	2,88	3,25
C.V.(%)	14,93	15,11	14,48	11,75	13,78	11,15	
Desvio Padrão	0,2468	0,2099	0,2038	0,1424	0,1631	0,1374	

* Médias não seguidas pelas mesmas letras nas colunas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.
** O tratamento testemunha (adicional) diferiu dos demais em todas as avaliações.

Objetivo

Avaliar o efeito do óleo vegetal em aplicação aérea em baixo volume oleoso - BVO® e comparar-se esta tecnologia com a aplicação terrestre de inseticidas no controle do percevejo-verde na soja

Aplicação aérea de inseticidas com atomizadores rotativos de discos



Tabela 1 - Populações de percevejos, *Nezara viridula*, em resposta às tecnologias de aplicação. Cacequi, RS 2005.

Tecnologias de aplicação	Dias após a aplicação					
	Prévia	2	4	7	14	20
Número de insetos/0,90m ²						
BV (10 L ha ⁻¹)	2,22 ^{ns}	1,84 a ¹	1,75 ^{ns}	0,91 ab	0,94 ^{ns}	1,22 a
BVO (10 L ha ⁻¹)	2,19	1,03 b	1,06	0,59 b	0,53	0,66 b
TERR (100 L ha ⁻¹)	2,38	1,34 ab	1,53	1,16 a	0,94	0,91 ab
Testemunha**	2,38	2,50	2,50	2,63	2,88	3,25
C.V.(%)	14,93	15,11	14,48	11,75	13,78	11,15
Desvio Padrão	0,2468	0,2099	0,2038	0,1424	0,1631	0,1374

* Médias não seguidas pelas mesmas letras nas colunas diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

** O tratamento testemunha (adicional) diferiu dos demais em todas as avaliações.
BV = Aérea - baixo volume calda formada pelos inseticidas e água (10 L ha⁻¹); BVO = Aérea - baixo volume oleoso calda formada pelos inseticidas, óleo vegetal e água (10 L ha⁻¹) e TERR = terrestre calda formada pelos inseticidas e água (100 L ha⁻¹).

Conclusões

É indispensável a utilização de óleo vegetal nas aplicações aéreas de inseticidas com atomizadores rotativos de discos.

As aplicações aéreas de inseticidas apresentam eficiência equivalente às terrestres.

Parceiros

